Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA COM INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

EXPERIENCE OF UNDERGRADUATE PHYSICAL THERAPY STUDENTS WITH PSYCHOMOTOR INTERVENTIONS IN CHILDREN IN PRIMARY CARE

Sarah Lays Campos da Silva
Fisioterapeuta Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: sarahlayscampos1@gmail.com

João Guedes Mendes Lima
Graduando de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: jgmlima@aluno.uespi.br

Dérick Emmanuel de Sousa Batista
Graduando de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: derickedesousab@aluno.uespi.br

Guilherme Marc Cardoso Silva
Graduando de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: gmcsilva@aluno.uespi.br

Thauani Jamille dos Santos Silva
Graduanda de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: thauani.jamille.dos.s.s@aluno.uespi.br

Elen dos Santos Araújo
Graduanda de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: edossa@aluno.uespi.br

Mateus Andrade Rocha Vitório
Profissional de Educação Física Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: mattvitorio086@gmail.com

Renata Batista dos Santos Pinheiro
Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família e Dra. em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil, Brasil
E-mail: renatabatista@ccs.uespi.br

Lílian Melo de Miranda Fortaleza

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família e Dra. em Engenharia Biomédica – UNIVAP, Brasil
E-mail: lmmfortaleza@yahoo.com.br

Recebido: 15/09/2025 – Aceito: 01/10/2025

Resumo

Objetivo: Relatar as intervenções psicomotoras em escolares de 3 a 5 anos na atenção primária à saúde na perspectiva de discentes de fisioterapia. **Métodos**: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir das vivências nas atividades de um projeto de extensão voltado à psicomotricidade infantil em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) localizado na região norte do município de Teresina **–** Piauí no período de agosto a dezembro de 2024. **Resultados e discussão:** As intervenções psicomotoras proporcionaram avanços significativos em aspectos como motricidade fina e grossa, lateralidade, coordenação e percepção espacial e temporal. Além de estimular o raciocínio, a interação social e a cooperação entre os pequenos. O projeto contribuiu para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo autoconhecimento, criatividade e autonomia. **Conclusão**: A participação no projeto permitiu aos discentes de Fisioterapia aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos, enquanto as intervenções psicomotoras promoveram avanços significativos nas crianças, inclusive em alunos com transtornos do espectro autista.

Palavras-chave: Educação Infantil; Desempenho Psicomotor; Fisioterapia.

Abstract

Objective: To report psychomotor interventions in schoolchildren aged 3 to 5 years in primary health care from the perspective of physical therapy students. **Methods:** A descriptive study in the form of an experience report, based on the activities of an extension project focused on child psychomotricity, carried out in a Municipal Early Childhood Education Center (CMEI) located in the northern region of the city of Teresina, Piauí, from August to December 2024. **Results and Discussion:** The psychomotor interventions provided significant progress in areas such as fine and gross motor skills, laterality, coordination, and spatial and temporal perception. They also stimulated reasoning, social interaction, and cooperation among the children. The project contributed to the children's integral development, fostering self-awareness, creativity, and autonomy. **Conclusion:** Participation in the project enabled physical therapy students to apply their acquired knowledge in practice, while the psychomotor interventions promoted significant improvements in the children, including those with autism spectrum disorder.

Keywords: Early Childhood Education; Psychomotor Performance; Physical Therapy.

1. Introdução

A psicomotricidade caracteriza-se pelo desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, através de atividades que envolvem coordenação, equilíbrio, motricidade, esquema corporal, ritmo e outros elementos psicomotores de forma a estimular e desenvolver capacidades motoras e funções cognitivas, como memória e a tomada de decisões. Nessa direção, a educação psicomotora possui grande relevância no desenvolvimento integral da criança, de modo a trabalhar pontos importantes em suas habilidades, como também, explanações quanto às

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

dificuldades de aprendizagem originadas durante esta etapa de desenvolvimento (Ferreira; Diniz, 2024; Santos; Oliveira, 2021).

Os anos iniciais da infância correspondem a uma etapa fundamental do desenvolvimento psicomotor da criança, em que ela possui plenas condições de aprendizado. Com base nisso, a psicomotricidade torna-se fundamental para a prevenção das dificuldades e atrasos. Nessa perspectiva, as intervenções psicomotoras permitem que a criança se desenvolva, expresse seus sentimentos e emoções, evitando a ocorrência de distúrbios nos primeiros anos da infância através do exercício do corpo com movimentos direcionados (Ramos; Holdefer, 2022; Amaral; Lira; Raitz, 2020).

No âmbito da fisioterapia, o Conselho nacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) reconhece, por meio da resolução nº 547/2021, a psicomotricidade como recurso do fisioterapeuta, tendo em vista que a Fisioterapia está voltada à prevenção e ao tratamento de indivíduos com alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas (COFFITO, 2021).

Sob esse ponto de vista, uma intervenção psicomotora estruturada pode apresentar resultados positivos no processo de desenvolvimento neuropsicomotor na infância, sendo um recurso passível de utilização para recuperar ou prevenir atrasos no desenvolvimento infantil. Por exemplo, a fisioterapia, fundamentada nos princípios da psicomotricidade, pode promover a evolução motora, integrando aspectos de concentração e interação social em crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Dessa forma, possibilitando um desenvolvimento global mais expressivo e um maior fortalecimento de suas relações sociais (Cardoso; Lima, 2019; Penha, *et al*., 2021).

Em escolares de até 3 anos de idade, estímulos motores finos precoces são a base do processo educacional psicomotor e, quando bem trabalhados melhoram, principalmente, a preensão da pinça trípode (posição correta de segurar o lápis). Ademais, torna-se também necessário valorizar o trabalho da coordenação motora fina, além da comunicação, cognição e emoção entre escolares. Já em crianças de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

4 a 5 anos, por exemplo, intervenções estratégicas de base psicomotora têm um efeito direto e benéfico não apenas no desenvolvimento motor, mas, em diversos aspectos gerais de uma criança dessa faixa etária (Grimaldi; Benedicto, 2021; Rosa Neto, 2002).

A partir dos aspectos supracitados, este estudo justifica-se pela relevância da psicomotricidade como forma de promover habilidades motoras, cognitivas e sociais essenciais para o desenvolvimento da criança, principalmente no âmbito escolar onde os escolares passam parte do dia, o que se torna estratégico intervir e trabalhar o seu desenvolvimento global.

Diante disso, este estudo possui o objetivo de relatar as intervenções psicomotoras em escolares de 3 a 5 anos na atenção primária à saúde na perspectiva de discentes de fisioterapia.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir das vivências nas atividades de um projeto de extensão voltado à psicomotricidade infantil. A iniciativa integra uma ação conjunta que evidencia a parceria entre a graduação da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o Programa de Residência em Saúde da Família e a atuação docente, promovendo uma troca de saberes e práticas. A experiência ocorreu em um no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), localizado no bairro Buenos Aires, município de Teresina – Piauí.

Os encontros aconteceram uma vez por semana de maneira presencial, na CMEI escolhida, com duração de 120 minutos por encontro. Inicialmente ocorreu uma avaliação psicomotora com os escolares através da utilização do instrumento Escala de Desenvolvimento Motor (10).

Posteriormente foram realizadas diversas atividades temáticas e lúdicas infantis focadas no desenvolvimento psicomotor das crianças, buscando abordar seus desafios e agilidade. Por fim, foi aplicada uma reavaliação dos participantes com o mesmo instrumento inicial. Para tanto, constituem algumas das atividades do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

projeto: Trabalhar aspectos cognitivos, psicomotricidade fina, concentração e coordenação, equilíbrio e lateralidade.

3. Resultados e Discussão

O planejamento das intervenções foi realizado, priorizando uma metodologia que atendesse os principais aspectos psicomotores como, motricidade fina e grossa, lateralidade, coordenação motora e percepção espacial e temporal, além de considerar as dificuldades identificadas nas crianças. As atividades abordadas foram organizadas conforme o plano de intervenção dos residentes e docentes.

Na sala de aula, estavam presentes dois residentes das categorias de fisioterapia e educação física, a professora docente responsável pelo projeto, os discentes de fisioterapia e os infantis da escola. As intervenções foram realizadas com todas as crianças de 3 a 5 anos do CMEI, com uma atenção especial àquelas que apresentavam maiores dificuldades nas intervenções propostas e a um aluno que possuía Transtorno do Espectro Autista (TEA) que apresentou recusa frequente em participar das atividades planejadas por apresentar dificuldades para realizá-las.

Entre as atividades realizadas, destacaram-se: Colocar bolinhas de cores diferentes em cada membro da criança e as respectivas cores em cones e pedir que elas derrubassem as bolinhas com as mesmas cores das respectivas partes do corpo (Figura 1). Construir uma torre de copos plásticos (Figura 2) e passar a tampinha com a colher até o último copo (Figura 3), com a finalidade de trabalhar aspectos relacionados à motricidade fina e grossa e a percepção espacial.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

Figura 1: Bolinhas de cores diferentes em cada membro.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 2: Torre de copos.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 3: Passar a tampinha com a colher



Fonte: Autores, 2025

Com o objetivo de trabalhar a interação social e a cooperação, foi realizado o *Zig Zag* em dupla (Figura 4) que consistia em concluir um percurso individual de mãos dadas com o colega estimulando-os a concluir a tarefa juntos. Essas ações, além de promover a interação e descontração, favoreceram no desenvolvimento de aspectos motores fundamentais, como a lateralidade, organização espacial, estruturação temporal e a cognição, ao ativar o raciocínio para atingir uma meta.

Figura 4: *ZigZag* em dupla com percurso



Fonte: Autores, 2025.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

Além dessas, diversas outras intervenções foram realizadas como, por exemplo, pegar o cone (Figura 5), lança a bola para o colega e depois pular nos bambolês (Figura 6), equilibrar a bola na barriga em dupla até o fim do percurso (Figura 7), com o intuito de explorar de maneira diversa e abrangente vários elementos psicomotores nas crianças, desenvolvendo assim uma abordagem de ampla e um ambiente interativo entre as crianças.

Vale destacar que, em um dos encontros, após contínuos estímulos e estratégias de incentivo, o aluno com TEA participou de uma das atividades e conseguiu realizá-la com sucesso. Trabalhar a psicomotricidade em crianças com TEA é fundamental uma vez que promove ao crescimento e desenvolvimento psicomotor adequado para a criança e contribuiu para a sua qualidade de vida, colaborando para um melhor desenvolvimento psicomotor (Oliveira; De Barros, 2021).

Figura 5: Torre de copos.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 6: Lançar a bola para o colega.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 7: Equilibrar a bola com a barriga em dupla.



Fonte: Autores, 2025.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

Dessa forma, estimular o cognitivo e motor, a criança também se promove a consciência corporal, reflexiva e criativa. Esses aspectos são essenciais para que as crianças construam seus valores, expresse suas emoções e desenvolva autoconhecimento, ampliando sua autonomia e o protagonismo no seu processo de aprendizagem, potencializando a construção de um espaço de desenvolvimento integral. De maneira semelhante, é crível em relatar que os estímulos oferecidos às escolares, principalmente nos anos iniciais e, portanto, nas séries iniciais, promove um melhor desenvolvimento e previne problemas no futuro (Silva; Venâncio, 2022).

É importante ressaltar que, ao longo dos encontros, os discentes enfrentaram alguns desafios, principalmente relacionados à conciliação entre as atividades do projeto e as demandas acadêmicas, como horários de aula, períodos de estudo e cronogramas de provas. No entanto, apesar desses impasses, os discentes conseguiram manter a constância e a qualidade das intervenções, demonstrando comprometimento com o desenvolvimento das atividades e com o processo de aprendizagem dos envolvidos.

4. Conclusão

Para os discentes de Fisioterapia, a realização das intervenções do projeto contribuiu para consolidar os aprendizados adquiridos em sala de aula, por meio de uma vivência direta da área e em proporcionar a oportunidade de desenvolverem habilidades práticas e avaliativas.

Além disso, durante o período de realização das atividades psicomotoras, foi perceptível um avanço no desenvolvimento dos alunos, principalmente dos alunos que possuíam maiores dificuldades e no aluno com TEA, a qual passou a conseguir realizar as atividades, ainda que fosse com auxílio, obtendo êxito em algumas atividades.

Por fim, entendeu-se que o programa de intervenção psicomotora é grande de relevância. Portanto, faz-se necessária iniciativas como estas, a fim de beneficiar o desempenho psicomotor de alunos escolares e permitir melhores oportunidades para um desenvolvimento saudável.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/sd8gek42

Referências

AMARAL, E. M.; LIRA, M. D. O.; RAITZ, I. M. A importância da psicomotricidade nos processos de aprendizagem aliada às ações pedagógicas na educação: o ensino da criança através da pedagogia, psicologia e fisioterapia. **Rev Araucária Amb Soc.** 2020;1(1).

CARDOSO, K. V. V.; LIMA, S. A. Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. **Rev Bras Promoç Saúde**. 2019; 32:1–10.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 547, de 30 de dezembro de 2021 – Reconhece a psicomotricidade como recurso do fisioterapeuta. 2021.

FERREIRA, F. W. F.; DINIZ, Y. L. X. Psicomotricidade e educação física escolar: integrando práticas pedagógicas. **Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ.** 2024;10(10):2427–38.

GOMES, C. C. F.; et al. A psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos. **Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ**. 2023;9(9):3619–24.

GRIMALDI, S.; BENEDICTO, V. U. Psicomotricidade na faixa etária de 0 a 3 anos. *Form Doc Polít Prát Educ Contemp.* 2021.OLIVEIRA, R. V.; DE BARROS, B. J. A importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. **Cad Intersaberes**. 2021;10(29):265–75.

PENHA, N. L.; et al. Os princípios da psicomotricidade em pacientes com Transtorno do Espectro Autista-TEA: eficácia fisioterapêutica**. Rev Nativa Am Ciênc**. 2021;1.

RAMOS, V. F.; HOLDEFER, C. A. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Cad Intersaberes.** 2022;11(31):231–41.

ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora.* Porto Alegre: Artmed; 2002.

SANTOS, M. V. S.; OLIVEIRA, L. S. C. As implicações da psicomotricidade na Educação Infantil. **Rev Fac FAMEN**. 2021; 3:130–41.

SILVA, V. H.; VENÂNCIO, P. E. M. Efeito das aulas de psicomotricidade em crianças com transtorno do espectro autista. **Rev Eletrô Acervo Saúde**. 2022;15(7):e10593.